

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 003/2017

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Março/2017

Monitoramento da Febre Amarela Silvestre no Estado do Rio de Janeiro

Data da atualização: 21/ 03 /2017

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 20 de março de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.561 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 850 (54,45%) casos permanecem em investigação, 448 (28,69%) casos foram confirmados e 263 (16,84%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

“Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.”

1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

No período de janeiro a março de 2017 foram notificados à SES/RJ 28 casos suspeitos de febre amarela silvestre, de acordo com os critérios de notificação do MS.

Os casos notificados possuem média e mediana de idade 34 e 31 respectivamente, sendo 64% (N=18) do sexo masculino e 36% (N=10) do sexo feminino. Não foi possível avaliar a situação vacinal dos casos uma vez que não consta o registro desta informação na ficha de notificação.

Quanto ao status dos casos notificados, 5 casos foram confirmados, 2 foram descartados e 21 permanecem em investigação. Os casos confirmados nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) o estado de MG, e 3 casos tiveram como LPI o município de Casimiro de Abreu, localizado no estado do RJ, destes 1 evoluiu para óbito.

O descarte dos casos só foi realizado após exame específico, com resultado negativo.

Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela no ERJ – Janeiro a Março de 2017.

Município de Residência	casos notif	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Araruama	2	2		
Campos dos Goytacazes	5	5		
Cantagalo	1	1		
Itaperuna	1			1
Nova Iguaçu	2		1	1
Nova Friburgo	1	1		
Rio de Janeiro	1		1	
Casimiro de Abreu	10	7	3	
São Fidelis	2	2		
São Francisco do Itabapoana	2	2		
São Pedro da Aldeia	1	1		
Total	28	21	5	2

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 1 –Distribuição Espacial dos casos de Febre Amarela no ERJ – Janeiro a Março 2017

- confirmados com LPI no ERJ
- confirmados com LPI MG
- em investigação

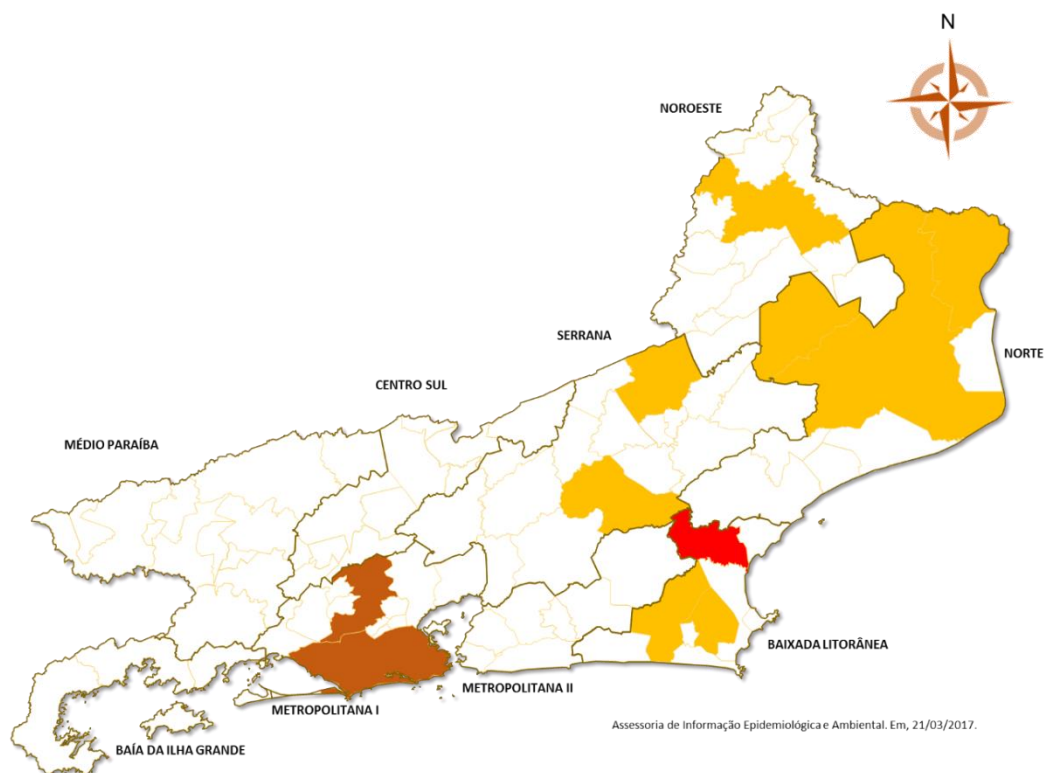
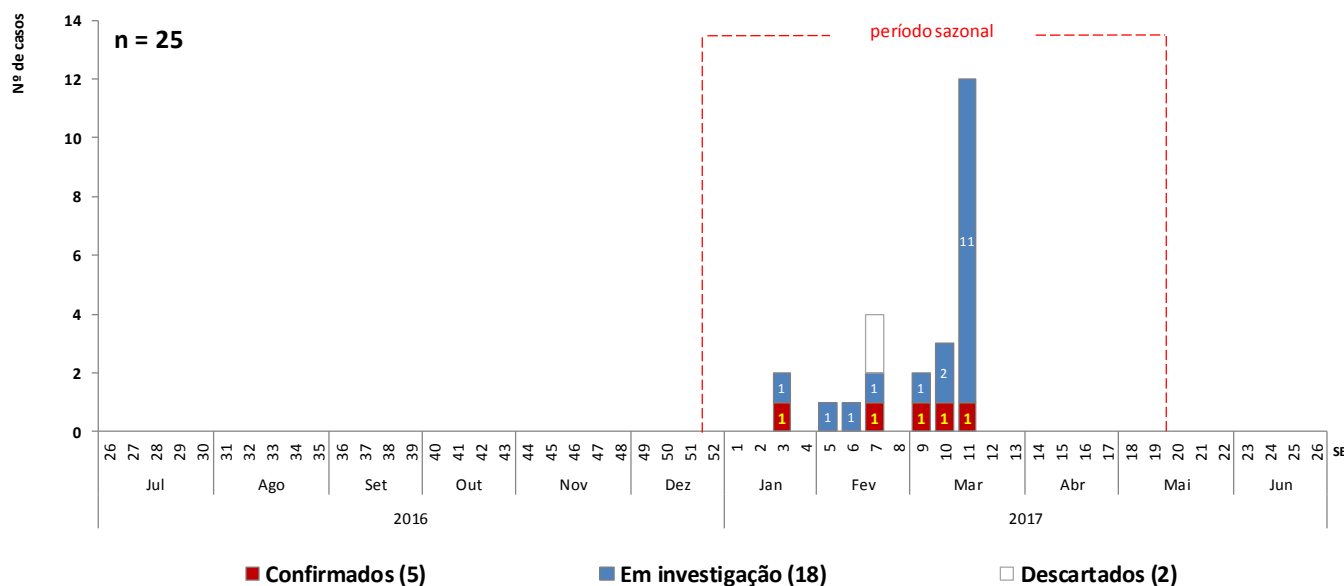


Figura 2 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 03 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas. Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

2.1) Para área afetada ou ampliada

Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas* ou ampliadas.**

* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

**Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

2.2) Para as demais áreas do estado

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.

Cenário Epidemiológico do ERJ:**Municípios com casos em monitoramento: 17 municípios**

Dos 49 casos suspeitos, 31 (63%) casos permanecem em investigação e 18 (37%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 71% (N=35) são do sexo masculino e 29% (N=14) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 40 e 41, respectivamente, tendo como limite mínimo 06 e o máximo em 74 anos.

Em relação à situação vacinal 14% (N=7) foram vacinados, 14% (N=7) não foram vacinados e 72% (N=35) não possui esta informação na ficha de notificação.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.

Município de Residência	Total de casos notif.	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
ANGRA DOS REIS	3	3		
BARRA DO PIRAÍ	3	3		
B. JESUS DO ITABAPOANA	3	3		
DUQUE DE CAXIAS	1	1		
GUAPIMIRIM	1			1
ITABORAÍ	1			1
ITAGUAÍ	1	1		
ITAPERUNA	5	3		2
MARICA	1	1		
NITERÓI	3	1		2
PORCIÚNCULA	1	1		
RIO DE JANEIRO	20	12		8
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	1		
SÃO GONÇALO	1			1
SAQUAREMA	1	1		
VALENÇA	1			1
VOLTA REDONDA	1			1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1			1
TOTAL	49	31		18

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.

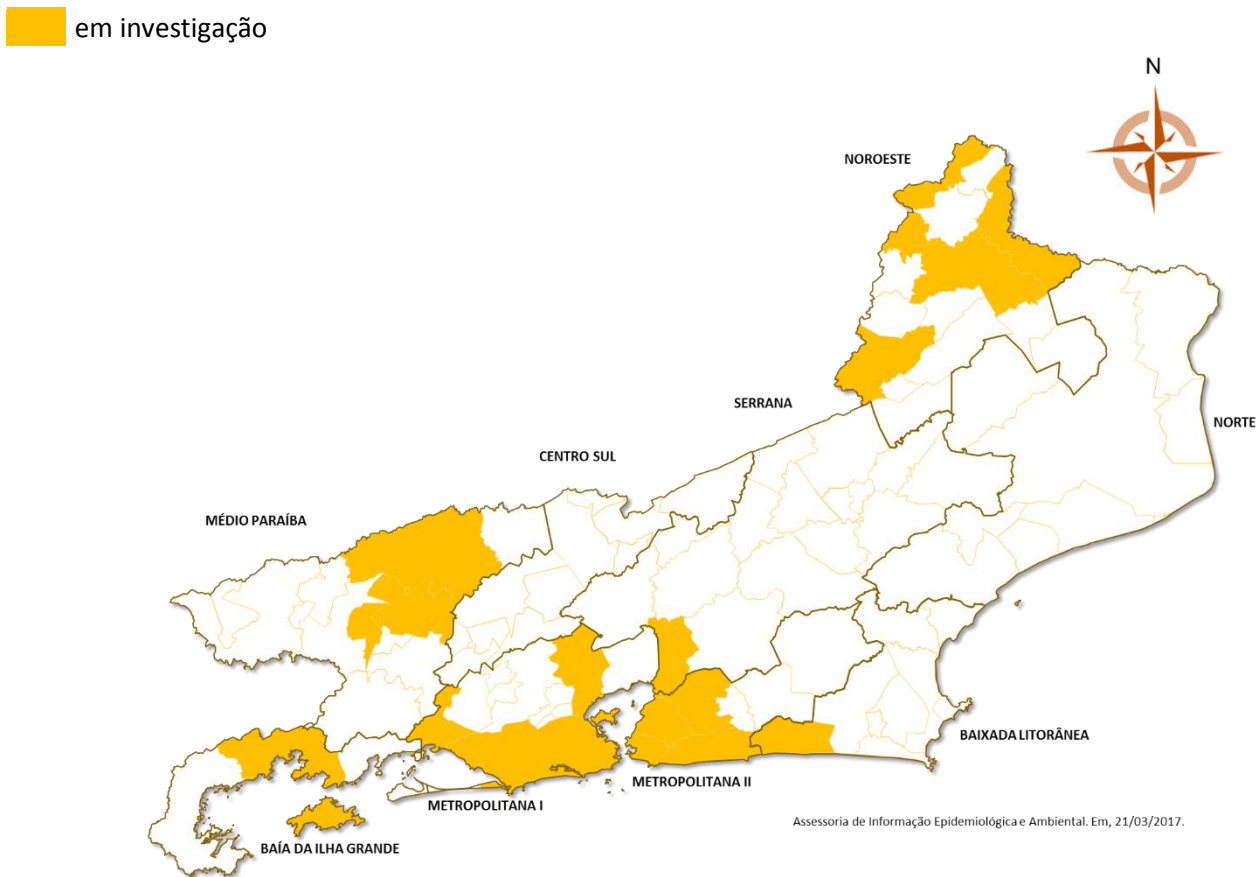
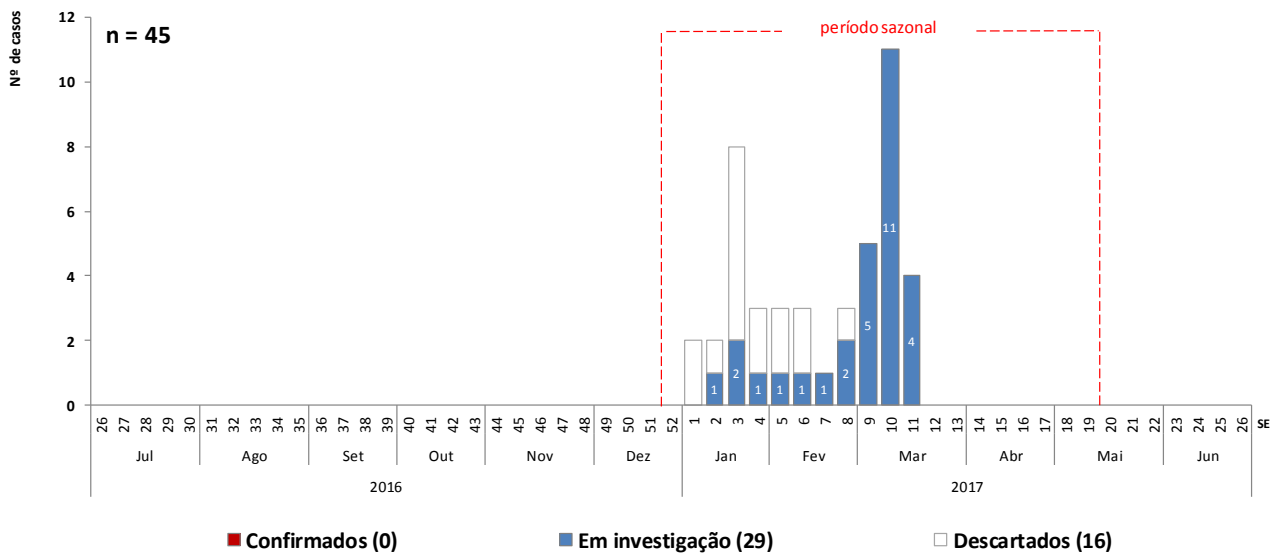


Figura 4 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 04 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas.

3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, considerados com áreas afetadas no Estado do Rio de Janeiro, são locais com recomendação para vacinação.

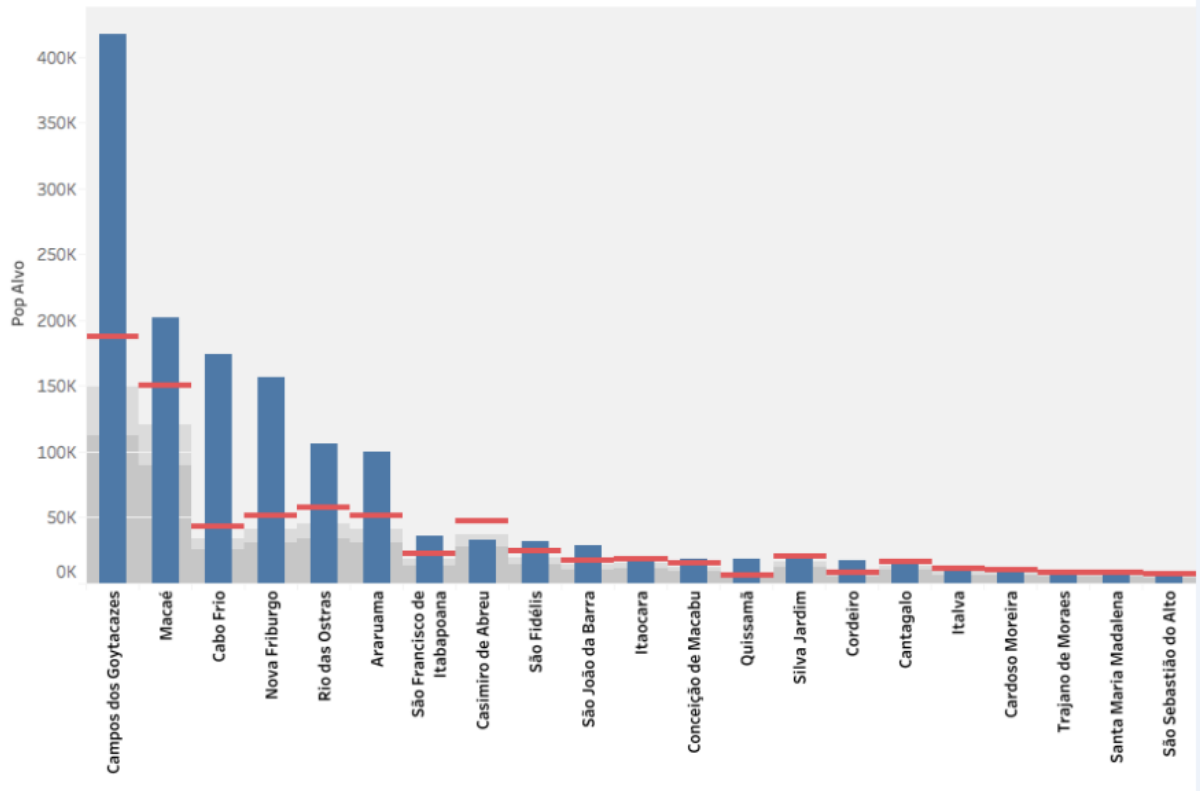
Tabela 3 – Distribuição de doses de Vacina contra Febre Amarela Distribuídas no ERJ.

Município	Total de doses Distribuídas
Total Metropolitana I	392.100
Total Metropolitana II	143.800
Total Baixada Litorânea	261.260
Total Serrana	371.905
Total Centro Sul	127.070
Total Médio Paraíba	150.870
Total Norte	430.995
Total Noroeste	244.565
Total Baía da Ilha Grande	15.730
Estado do Rio de Janeiro	2.168.295

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

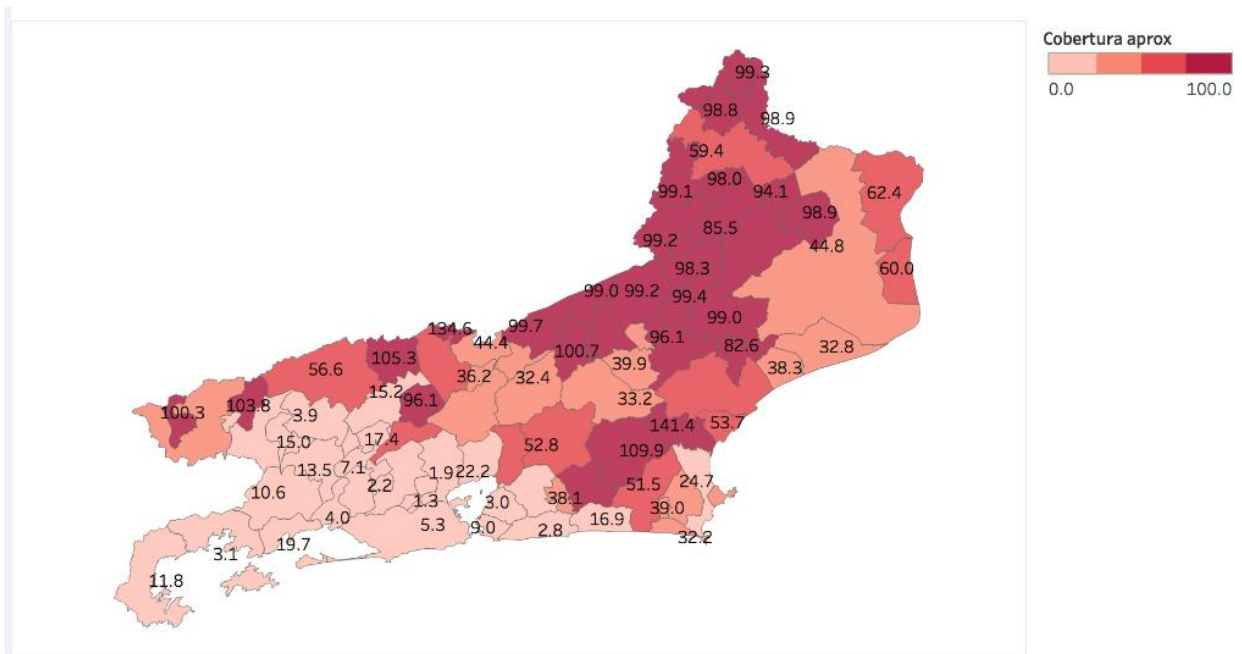
Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 5 – Percentual de vacinas distribuídas de Febre Amarela nas áreas Afetadas e Ampliadas do ERJ



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.
 Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 6 - Cobertura de Vacina contra Febre Amarela no ERJ.



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.
 Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias “a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte”.

Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com rumor de epizootias: 20

Municípios com epizootias em investigação: 19

Municípios com Epizootias confirmadas: 02

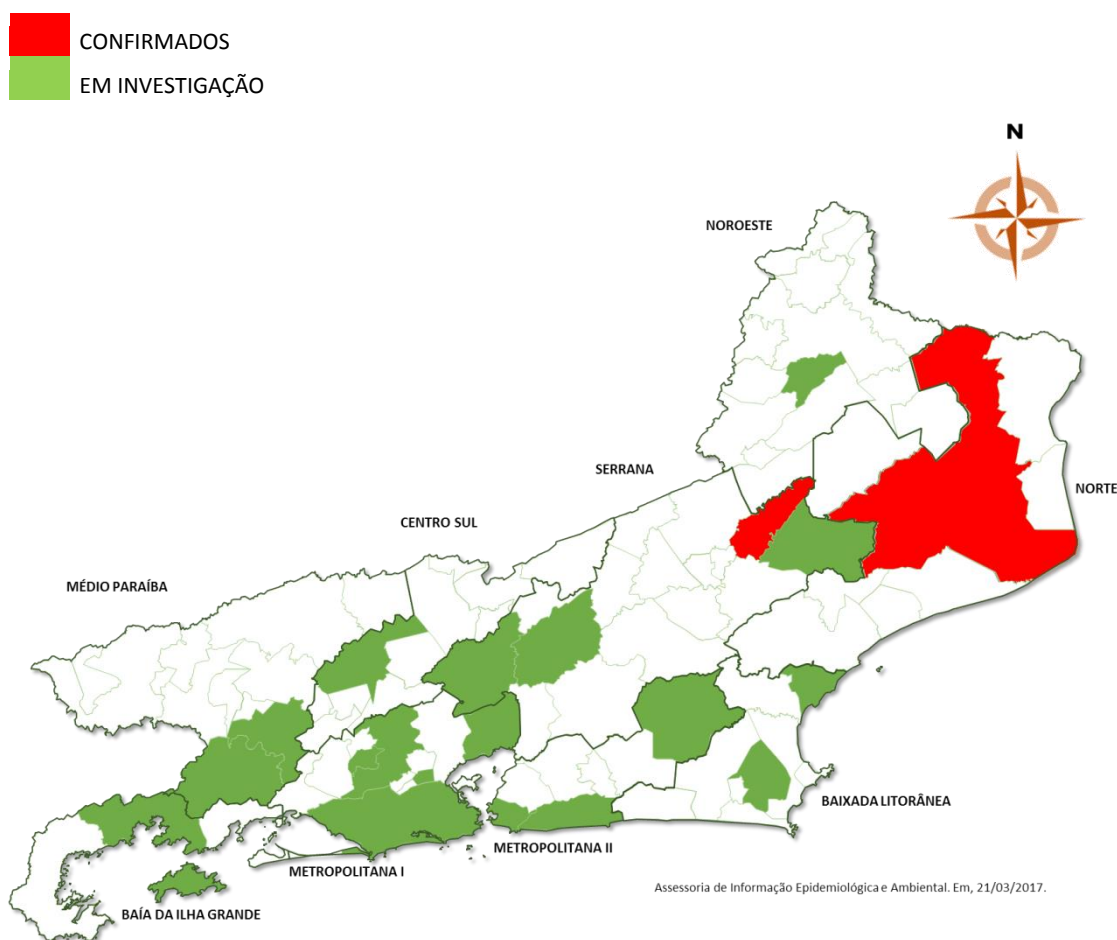
Tabela 4 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Março/2017.

Município de Residência	Epizootias Notificadas	Nº de animais envolvidos	Epizootias confirmadas
ANGRA DOS REIS	1	2	
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3	5	1
MAGÉ	2	3	
MARICÁ	1	1	
NITERÓI	5	8	
NOVA IGUAÇU	2	2	
PETRÓPOLIS	2	3	
PIRAÍ	1	1	
QUEIMADOS	1	1	
RIO CLARO	1	1	
RIO DE JANEIRO (2017)	17	21	
RIO DAS OSTRAS	1	1	
SANTA MARIA MADALENA	1	1	
SÃO JOÃO DE MERITI	1	1	
SÃO JOSÉ DE UBA	1	1	
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	1	2	1
SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	1	
SILVA JARDIM	2	3	
TERESÓPOLIS	1	1	
VASSOURAS	1	1	
TOTAL	46	60	

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 21/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 7 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Março/2017.



Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso